

A POLÍTICA DO ESQUECIMENTO EM LUIS FERNANDO VERÍSSIMO. Ana Paula M. Pinheiro, Ana Maria P. Montardo, Jaime Ginzburg (Departamento de Letras Vernáculas – Centro de Artes e Letras – Curso de Letras – UFSM).

O Projeto Integrado de Pesquisa Literatura e Autoritarismo originou-se da necessidade de reflexão sobre os traumas provocados na sociedade brasileira pelos regimes autoritários, cujo embrião foi o colonialismo português. Este trabalho visa apresentar resultados de uma reflexão em curso sobre crônicas de Luis Fernando Veríssimo que abordam a questão dos traumas conseqüentes de sistemas autoritários. Este autor foi escolhido devido ao caráter acessível de sua linguagem e à sua autonomia ideológica. Será apresentada, especificamente, neste trabalho a análise da crônica *A Cultura do Remorso II*, incluída na obra *Novas Comédias da Vida pública – A Versão dos Afogados – 347 Crônicas Datadas*. A abordagem terá orientação sociológica, tendo como prioridade analisar a política do esquecimento da cultura americana, no que se refere ao arrependimento de erros passados como um ato de contrição. Até o presente ponto de reflexão os resultados do estudo mostram que a posição crítica do autor é contrária à cultura do remorso. (CNPq, FAPERGS, FIPE/UFSM e FIEEX/UFSM).